

Dia 7

«É que os dons e o chamamento de Deus são irrevogáveis» (11,29).

O caminho de hoje talvez possa parecer um pouco difícil ... Desde logo, a passagem proposta para a leitura é particularmente longa: três capítulos que se apoiam sobre uma única questão, a «situação de Israel». Depois, esta questão não nos toca com a mesma força que aos cristãos do primeiro século para quem ela foi particularmente candente ...

Não desperdicemos, no entanto, a oportunidade! Nestes três capítulos há grandes riquezas para descobrir que nos iluminarão de forma nova o rosto de Paulo e o mistério de Deus. Quanto à questão de fundo, a situação de Israel, podemos remeter à rubrica «**Compreender**» deste dia; por agora procuremos pôr em evidência os outros aspectos do texto.

Paulo revela-se! Depois do final do capítulo 8 fala na primeira pessoa do singular. Agora já não é o ensinamento que fala, mas o testemunho. «*Estou convencido ... »* (Rm 8,38). «*É verdade o que vou dizer em Cristo; não minto, pois é a minha consciência que, pelo Espírito Santo, disto me dá testemunho*» (Rm 9,1); e ainda «*tenho uma grande tristeza*», «*desejaria*» ...

Paulo não faz uma exposição complicada de teologia da história, antes revela «*o impulso do seu coração*» (Rm 10,1). Ele é judeu e o seu coração está perturbado com o destino dos seus irmãos de raça, eles «a quem pertence a adopção filial, a glória, as alianças, a lei, o culto, as promessas. A eles pertencem os patriarcas e é deles que descende Cristo, segundo a carne» (Rm 9,4s). Porém, sem nada ceder à amargura nem à angústia, tira conclusões que valem em todos os tempos e para todos os crentes.

Primeira conclusão: Deus é o senhor da história! A sucessão dos graus de eleição, descritos no capítulo 8, não é posta em causa, nem no caso presente de Israel; uma magnífica frase de Paulo recorda-o com clareza: «os dons e o chamamento de Deus são irrevogáveis» (11,29); Ele quer conduzir tudo para a reconciliação «para com

todos usar de misericórdia» (11,32). Toda a argumentação destes três capítulos desemboca num hino à Sabedoria misericordiosa (11,33-36): Deus que ama todos os homens, a todos chama à comunhão com o seu amor eterno.

Segunda conclusão: as relações entre irmãos devem viver-se e ser compreendidas à luz deste mistério do amor de Deus; a «*oliveira brava*» não deve «*gloriar-se à custa dos ramos*» (11,17s). Isto vale para a Igreja em relação ao judaísmo – e a questão não se fica por aqui –, e não valerá muito mais para a nossa própria vida? «*Tudo o que agrada ao Senhor, Ele fá-lo*», escreve o Salmo (135). «isto não depende daquele que quer, nem daquele que se esforça por alcançá-lo, mas de Deus que é misericordioso» (9,16).

Ler

Romanos 9 – 11

[Silêncio...]

[Partilha – o que diz o texto? ...]

Meditar

Romanos 11,25-36

²⁵Eu não quero, irmãos, que ignoreis este mistério, para que vos não julgueis sábios: deu-se o endurecimento de uma parte de Israel, até que a totalidade dos gentios tenha entrado. ²⁶E é assim que todo o Israel será salvo, de acordo com o que está escrito: *Virá de Sião o libertador, que afastará as impiedades do meio de Jacob.* ²⁷*Esta é a aliança que Eu farei com eles, quando lhes tiver tirado os seus pecados.* ²⁸No que diz respeito ao Evangelho, eles são inimigos, para proveito vosso; mas em relação à eleição, são amados, devido aos seus antepassados. ²⁹É que os dons e o chamamento de Deus são irrevogáveis. ³⁰Outrora vós desobedecestes a Deus, mas agora alcançastes misericórdia, devido à desobediência deles; ³¹do mesmo modo, também eles desobedeceram agora, em favor da misericórdia que alcançastes, para que também eles venham agora a alcançar misericórdia. ³²Porque Deus encerrou a todos na desobediência, para com todos usar de misericórdia. ³³Oh, que profundidade de riqueza, de sabedoria e de ciência é a de Deus! Como são insondáveis as suas decisões e impenetráveis os seus caminhos! ³⁴*Quem conheceu o pensamento do Senhor? Quem lhe serviu de conselheiro?* ³⁵*Quem antes lhe deu a Ele, para que lhe seja retribuído?* ³⁶Porque é dele, por Ele e para Ele que tudo existe.

Glória a Ele pelos séculos! Ámen.

[Silêncio...]

[Partilha – o que **me** diz o texto? ...]

Orar

[Silêncio...]

[Partilha – o que **digo eu** ao Senhor? ...]

Senhor, nosso Deus e nosso Pai,
os Teus dons e o Teu chamamento são irrevogáveis!
A Tua misericórdia estende-se a todos os homens.
Nós Te damos graças pela história do nosso mundo
e pela nossa história pessoal,
das quais Tu sempre Te fazes solidário na pessoa do Teu Filho, Jesus.
Pelos nossos irmãos mais velhos, o Teu povo de Israel,
que nos abriram o caminho da fé, bendito sejas Senhor!
Pelo Espírito Santo, que volta para Ti os nossos corações
e prepara todos os povos que ainda estão longe de Ti
para escutar o Teu Evangelho, bendito sejas Senhor!